



6.0 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

6.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na elaboração do presente EIA/RIMA, desde sua concepção até a seleção dos métodos de análise de cada tema ambiental e de outros aspectos relacionados ao empreendimento, foram adotadas como premissas básicas o tipo de atividade a ser exercida, os impactos previamente levantados e as peculiaridades da região.

O diagnóstico ambiental da área de estudo foi elaborado a partir de dados e informações recentes e confiáveis, provenientes de instituições públicas e privadas, literatura científica e de levantamentos de campo realizados por profissionais de comprovada experiência em suas respectivas áreas de atuação. Os dados cartográficos e as referências bibliográficas foram selecionados criteriosamente para que fosse produzido um retrato fiel e objetivo da realidade encontrada na área de estudo.

Na estruturação do diagnóstico ambiental, inicialmente foram analisados os aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos em escala regional (Área de Influência Indireta – AII), de modo a contextualizar o empreendimento. Em seguida, foram abordados os aspectos locais (Área de Influência Direta – AID) e a Área Diretamente Afetada (ADA) do Terminal Sul.

Ainda, o presente diagnóstico ambiental foi desenvolvido com base nas características do projeto conceitual do Terminal Sul, precedido de avaliações sobre características diagnósticas preliminares das áreas de influência do empreendimento. O conteúdo foi avaliado em reuniões multidisciplinares, com participação dos coordenadores temáticos dos meios e dos consultores especialistas, de forma a integrar, após sua conclusão, o cenário prognóstico para o Terminal Sul.

Em termos legais, o Diagnóstico Ambiental do EIA do Terminal Sul foi estruturado de modo a atender à legislação, em especial aos princípios e objetivos expressos na Lei de Política Nacional do Meio Ambiente, além de atender as diretrizes gerais estabelecidas pela Resolução Conama nº 01/86. No âmbito estadual, o EIA e o RIMA atenderão ao disposto na Lei Estadual nº 1.356/88 e na Diretriz FEEMA DZ-041.R-13.

O próximo item apresenta a definição das áreas de influência para os diferentes parâmetros ambientais dos meios físico, biótico e socioeconômico, cada um definido de acordo com as especificidades citadas acima e principalmente, pelo entendimento temporal dos efeitos sinérgicos da implantação de outros projetos de grande porte no município.



Uma empresa do Grupo EBX

Posteriormente é apresentado o diagnóstico ambiental das áreas de influência definidas para o estudo, separado pelos blocos dos meios físico, biótico e socioeconômico, sendo que para cada parâmetro ambiental descrito é apresentada a metodologia utilizada, visando ao entendimento individual e contínuo de cada análise.

Para cada meio, ao final de sua caracterização por parâmetro ambiental, foi elaborada a síntese temática, permitindo uma leitura dinâmica de cada cenário das áreas de influência, constituindo-se no cerne da avaliação prognóstica deste estudo (Prognóstico Ambiental).

A **FIGURA 6.1-1** apresenta o esquema geral dos procedimentos adotados para a elaboração do diagnóstico ambiental ora apresentado.

FIGURA 6.1-1
PROCEDIMENTOS GERAIS PARA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

